

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR

Anexo II – Resolução n^o 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1^o Semestre/2016

Programa: Pós-graduação em Filosofia

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: CCHS

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
	TÓPICOS ESPECIAIS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA I	30	--	30

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

EMENTA

Estudo crítico de tópico, circunscrito a um autor, relevante à compreensão de conceitos fundamentais desenvolvidos pela Ética e pela Filosofia Política moderna e/ou contemporânea.

OBJETIVOS

Estudar tópicos da obra *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia* de Gilles Deleuze e Félix Guattari, a fim de pensar as formações maquínicas e compreender a afirmação dos autores "Todos somos *bricoleurs*: cada um com as suas pequenas máquinas".

Compreender os usos que os autores fazem da leitura marxiana do capitalismo, as críticas à psicanálise e seu culto a Édipo, bem como as relações com a etnologia, a literatura, a economia, etc, os quais determinam a criação da esquizoanálise, ferramenta que contribui para pensar e problematizar o nosso tempo e o modo de funcionamento daquilo que compõem a sociedade e cada um de nós, a partir da lógica das multiplicidades.

Ocupar-se do modo de funcionamento da máquina capitalista pensada a partir do desejo e de suas maquinarias, bem como da relação do capitalismo com a esquizofrenia.

Problematizar a noção de processos revolucionários conectada ao objetivo da esquizoanálise, a saber: "que a máquina revolucionária, a máquina artística, a máquina analítica se tornem peças e engrenagens uma das outras" a fim de liberar o desejo e a vida onde estão aprisionados e romper com a produção de macro e micro fascismos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo de tópicos da obra *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia* ([1972/1973] 2010), de Deleuze e Guattari:

1. Esquizoanálise: experimentação X interpretação; ética para uma vida não fascista;
2. As máquinas desejantes: pensar a história molecularmente por meio de uma lógica funcionalista da multiplicidade e as consequências disso;

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

3. Sínteses de produção, de registro e de consumo; fluxos, códigos e axiomas
4. “Selvagens, bárbaros, civilizados”: a) a máquina territorial primitiva, b) a máquina despótica e c) a máquina capitalista.
5. Formas revolucionárias que mobilizem o desejo sem aprisioná-lo.

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DEALUNOS

Não haverá.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leituras extratextuais, seminários.

Leitura dirigida do capítulo três de *O anti-Édipo* orientada pela metodologia esquizoanalítica que volta-se para as máquinas desejanças produtoras de história, de subjetividades, de política, economia, etc e instala-se no nível das formações moleculares, perguntando-se: “como elas funcionam?”.

As atividades de seminários serão organizadas de acordo com o número de estudantes, bem como com a formação e interesse de pesquisa de cada um. Para cada seminário deverá ser feita sistematização tradutória, por escrito, do que foi preparado, a qual será socializada com os participantes. As últimas aulas serão reservadas para a apresentação e discussão das formas revolucionárias que atuam ou atuaram, quando mantinham a libido livre, no sistema capitalista.

Obs: as aulas estão previstas para acontecerem em: 5 e 19/04; 10 e 24/05; 7 e 21/06; 5 e 19/07 de 2016.

AValiação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1. Apresentação de seminários com exposição das experimentações de pensamento provocadas pelas leituras do capítulo três “Selvagens, bárbaros e civilizados” da obra *O anti-Édipo* de Deleuze e Guattari. Os temas dos seminários serão demarcados pelos três tipos de máquinas apresentados pelos autores que constituem uma “história universal”, a saber: máquina territorial primitiva, máquina despótica bárbara e máquina capitalista civilizada.
2. Texto sistematizador produzido pelo grupo e socializado com os participantes (entregue no dia do seminário).
3. Ensaio referente a uma “forma revolucionária” que atua/atuou no sistema capitalista como forma de descodificação que passa/passou por baixo das axiomáticas da ordem e que mantém/manteve a passagem de fluxos descodificados, positivos e revolucionários sem reconstituir famílias perversas, sem fazer reterritorialização/recodificação (se o estudante escolher apresentar uma forma que, por um tempo, foi revolucionária e deixou de ser porque aprisionou/codificou os fluxos, deverá mostrar como essa codificação passou a operar, bem como apresentar os seus efeitos; se optar por uma forma revolucionária que não foi codificada deverá mostrar quais são os mecanismos usados contra a codificação). O ensaio deverá ter entre 8 e 10 páginas. Nas últimas aulas “a fórmula revolucionária” deverá ser apresentada oralmente e de forma resumida para a turma. O objetivo dessa avaliação é propor o enfrentamento da questão posta por Deleuze: “como haver entre as pessoas um laço revolucionário que mobilize a libido, Eros, o desejo, sem que deixe encerrá-lo em estruturas codificadas ou axiomatizadas de Édipo?”.

A apresentação do seminário poderá ser feita por meio de formas de expressão variadas (a variação será incentivada). Os critérios básicos a serem considerados serão a capacidade de problematização e exposição das características das máquinas

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

que constituíram os momentos da história universal: o selvagem, o bárbaro e o civilizado; a exposição da compreensão conceitual do texto; os agenciamentos produzidos entre as referências e os exemplos apresentados por Deleuze e Guattari que mostram o funcionamento das máquinas codificadoras e a axiomatizadora, bem como as relações entre capitalismo e esquizofrenia, psicanálise e marxismo. A nota final será feita pela média aritmética das três avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*; tradução de Luiz Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. *Conversações*; tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed.34, 1992.
_____. *Derrames: entre el capitalismo y la esquizofrenia*. Buenos Aires: Cactus, 2005.
FOUCAULT, Michel. "Introdução à vida não-fascista". In.: ESCOBAR, Carlos Henrique. *Dossier Deleuze*. Rio de Janeiro: Hólon, 1991.
FREUD, Sigmund.(1905) Três Ensaio sobre a teoria da sexualidade. In: *Obras psicológicas completas*: Edição Standard Brasileira. Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
LAPOUJADE, David. *Deleuze, os movimentos aberrantes*. São Paulo: n-1 edições, 2010.
MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política* (Livro 1 "O processo de produção do Capital"). Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.
MENGUE, Philippe. *Deleuze o el sistema de lo múltiple*. 1.ed. Buenos Aires: Las Cuarenta, 2008.
MENGUE, Philippe. *Gilles Deleuze ou le système du multiple*. Paris: Kimé, 1994.

NOME COMPLETO DA DOCENTE

Ester Maria Dreher Heuser

Toledo-Pr., 14 de março de 2016.



Assinatura do(a) docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa de Mestrado em Filosofia (aprovação)

Ata nº 002, de 14/03/2016.

Assinatura do Coordenador do Programa

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

Conselho do CCHS (aprovação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Diretor do CCHS

Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em: / / _____

Assinatura